

DOENÇAS DE CARÁTER OCUPACIONAL EM CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Maria Paula Rodrigues SILVA, Renata Pereira GEORJUTTI.

Resumo: Doença profissional é qualquer manifestação mórbida que surge em decorrência das atividades ocupacionais do indivíduo. A odontologia, como as demais profissões, apresenta riscos operacionais que podem levar a doença e invalidez. O trabalho odontológico requer do profissional ações que exigem coordenação motora, raciocínio, paciência, segurança, habilidade, delicadeza, firmeza, e, objetividade. As formas mais comuns de apresentação clínica destas patologias em dentistas são: tendinites, tenossinovites, síndrome do túnel do carpo, miosites e bursites. É importante observar princípios que deem condições de conforto, segurança e eficiência para o profissional, visto que, faz parte de potenciais riscos ocupacionais de um consultório uma variedade de agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e ambientais. O trabalho tem como objetivo identificar riscos ocupacionais e problemas relacionados à saúde do dentista no que diz respeito ao ambiente de trabalho de um consultório. Com base na revisão da literatura observou-se que os profissionais estão muito suscetíveis a patologias, devendo estar atentos aos primeiros sinais de alteração para que possam prevenir e tratá-las o mais cedo possível, evitando o comprometimento de estruturas anatômicas importantes para a profissão, sendo essencial a atualização profissional, rigorosa observância de regras de ergonomia e biossegurança, trabalho com pessoal auxiliar e a odontologia como profissão multidisciplinar.

Palavras-chave: DENTISTA; POSTURA; LESÕES; ERGONOMIA.